

31ª Catequese

Calasanz e o



Beato Carlo Acutis

**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Esta “Catequese Vocacional Calasância” estuda os diversos ideais de vida que existiram na História; aprofunda na vida do jovem Beato Carlo Acutis à luz de São José de Calasanz, e convida a descobrir a própria vida como um dom recebido de Deus que traz a felicidade só quando é doado.

1. Os ideais de vida ao longo da História

Todo ideal de vida cristaliza no coração de um jovem a partir de um modelo, de uma pessoa e de sua causa; são nossos modelos os que atraem nossa vida para viver como eles, lutando pelos ideais deles.

Um fantástico pensador atual, **Zygmunt Bauman** (†2017), explicava que na Idade Antiga o ideal de vida que se estendeu pelo Império Romano foi o de **‘mártir’**, aquele que preferia morrer antes que negar a fé no Senhor Jesus; era atraente por ser um ideal tão impactante, de tanta fidelidade, expressão de um amor tão radical.

Na Idade Média, já no meio da Cristandade, o ideal foi o **‘monge’** (podes ler *“Os pilares da terra”*, de Ken Follett, para ter uma idéia da importância dos monges e dos Mosteiros, naquela época medieval).

No final da Idade Média e início da Idade Moderna, o ideal se deslocou um pouco de eixo e passou a ser o **‘cavalheiro’**, por toda a aureola construída a partir de sua força, luta, amores platônicos e desejo de combater pelo bem; as Cruzadas ajudaram a idealizar muito a imagem do ‘cavalheiro’.



Já em nossa época, na Idade Contemporânea, o ideal se movimentou para outro lado; hoje, o ideal de vida da maioria dos jovens é tornar-se uma **‘celebridade’**, especialmente do mundo da moda, do esporte ou do espetáculo (nem tanto do mundo da ciência, da cultura ou da fé). As irmãs Kardashians, uma das famílias mais famosas dos EUA, são as que desenvolveram o conceito de *‘ser famoso por ser famoso’*; este ideal de ‘celebridade’ atrai por estar unido a uma vida fácil, sem esforço, cavalgando na fama e nadando em dinheiro, como Tio Patinhas...

2. A vida de Carlo Acutis à luz de São José de Calasanz

Carlo Acutis, italiano, viveu desde outro ideal de vida, desde outro modelo, que foi Jesus de Nazaré. Sua vida foi muito breve; teve uma doença grave e faleceu em 2006, com 15 anos; é difícil acreditar que um jovem de 15 anos possa se tornar modelo de vida para outros. **O que tinha Carlo, capaz de atrair, hoje, a tantos jovens do mundo inteiro?**

O Papa Francisco apresenta aos jovens atuais a vida de Carlo como proposta de ideal de vida, totalmente diferente ao ideal de ‘celebridade’:

“Carlo Acutis via que muitos jovens, embora parecendo diferentes, na verdade acabam por ser iguais aos outros, correndo atrás do que os poderosos lhes impõem através dos mecanismos de consumo e aturdimento. Assim, não deixam brotar os dons que o Senhor lhes deu, não colocam à disposição deste mundo as capacidades tão pessoais e únicas que Deus semeou em cada um. Na verdade, «todos nascem -dizia Carlo- como originais, mas muitos morrem como fotocópias». Não deixes que isto te aconteça! Não deixes que te roubem a esperança e a alegria, que te narcotizem para te usar como escravo dos seus interesses. Ousa ser mais, porque o teu ser é mais importante do que qualquer outra coisa; não precisas de ter nem de parecer. Podes chegar a ser aquilo que Deus, teu Criador, sabe que tu és, se reconheceres o muito a que estás chamado. Invoca o Espírito Santo e caminha, confiante, para a grande meta: a santidade. Assim, não serás uma fotocópia; serás plenamente tu mesmo” (Papa Francisco, *Christus Vivit*, ns. 106 e 107; Roma, 2019).

A vida de Carlo e sua personalidade chamaram a atenção; ele fez a diferença; foi autêntico e sua vida valeu a pena; só viveu 15 anos, mas foi uma vida preciosa, fantástica! E deixou um legado, como nosso São José de Calasanz; entre os dois existem bonitas semelhanças:

São José de Calasanz	Beato Carlo Acutis
<i>“Ensinar a doutrina cristã é a ação mais sublime que se pode fazer nesta vida; feita com alegria, agrada demais a Deus”</i>	<i>“Ser cristão, para mim, significa observar o mundo e levar minha alegria e a minha força aos demais”</i>
<i>“A verdadeira felicidade não a conhecem os antigos filósofos (...), pois Cristo, nosso Mestre, a colocou na Cruz”</i>	<i>“A tristeza é o olhar voltado para si; a felicidade é o olhar voltado para Jesus”</i>

<i>“Procure que cada um trabalhe naquilo para o que tem talento (...); convém conhecer as inclinações de cada um”</i>	<i>“Todos nascemos originais, mas muitos de nós morremos como fotocópias”</i>
<i>“O Religioso se veja como peregrino nesta vida e não tenha mais pátria que o Céu, onde está nosso Pai”</i>	<i>“A nossa meta deve ser o infinito, não o finito. O infinito é a nossa pátria. Desde sempre o Céu nos espera”</i>
<i>“Aprenda a reverência interior com a que se dizem as palavras santas da Missa (...); não basta pronunciá-las com a boca, senão com o coração”</i>	<i>“Todos os dias vivo a Eucaristia como um diálogo constante com Jesus, como uma autêntica esperança. A Eucaristia é a minha autoestrada para o céu”</i>

3. Por qual motivo ou por qual ideal de vida vale a pena viver?

Tem pessoas que passam pela vida sem deixar rastro; são “pessoas-chuchu”, nem fedem, nem cheiram... Mas tem outras pessoas, como Carlo, como Calasanz, e como tantos outros, que aí por onde passam deixam tal marca que **se tornam modelo de vida para os outros**.

O diferencial foi que viveram -muito (Calasanz, 92 anos) ou pouco tempo (Carlo, 15 anos)-, mas de tal forma que valeu a pena viver assim, entregando a vida pelos outros; é a parábola do grão de trigo que só dá vida quando cai e morre. Por isso nos cativaram; por isso os guardamos na memória afetiva da Escola Pia e da Igreja; e por isso caminham conosco.

**Tu, gostarias de ser lembrado por qual motivo?
Qual vai ser teu diferencial, aquilo pelo que gostarias ser recordado?**

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos: Jo 12,24-25 - Mt 10,37-39 - Mc 8,34-37

b) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Quem são teus ‘heróis’, aqueles que são referência em tua vida, e que te ajudam a sonhar e a querer viver como eles?
2. Destaca algumas frases dos nossos ‘heróis’ e comenta-as: em que se assemelham, a que dão importância, etc.
3. Desde que estás com os Padres Escolápios, percebes que teu ideal de vida está mudando? Em que o percebes?
4. Como manter vivos em ti os que são teus ‘heróis’ ou ‘modelos’?